



HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: RESSIGNIFICANDO AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

Genilson Alves Marques ¹

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto foi dialogar com o processo de ensino de História para além da sala de aula, afinando-se com os territórios urbanos como fontes históricas e pensando os educandos como agentes históricos, na ação de (des)construir a memória local, conectando suas histórias de vida com os recursos históricos relacionados ao seu lugar, as constâncias e rupturas e suas (re)significações.

O projeto apresentado aqui aborda o ensino de História com maior enfoque no Amazonas, as várias formas de apropriação e uso da História como disciplina escolar e seus muitos usos pelo poder, além do diálogo entre o ensino de História e a educação patrimonial. O Patrimônio e a Memória foram tratados enquanto simbologia do Poder, e os territórios urbanos são considerados os locais desses conflitos.

Dentro do projeto, a cidade de Manaus se tornou o palco para as atuações dos estudantes como agentes protagonistas em seu processo de aprendizagem e da posse da história e da memória local, no levantar das interrogações e nas (re)significações possíveis. O resultado do trabalho foi conduzido através de produção audiovisual dos estudantes.

O presente projeto pretendeu aprofundar o ensino de História de forma lúdica, trazendo à tona a preservação e memória do patrimônio do município de Manaus, buscando compreender a importância do patrimônio histórico cultural como elemento formativo das identidades regionais e locais e sua inserção nas aulas de História.

Como objetivos específicos, procurou-se trazer à tona a herança cultural, através do conhecimento, da preservação, da animação e do pensamento crítico, o que torna os cidadãos mais ativos e mais próximos das raízes numa interação proveitosa com o meio onde nascem; e

¹ Possui graduação em História pela Universidade Católica do Salvador (2010). Especialista em História do Brasil pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente é professor na Secretaria Estadual de Educação do Amazonas. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colonial, ensino de História e as novas tecnologias. E-mail: genilsonmarques@hotmail.com.

abordar formas de se trabalhar com educação patrimonial juntamente com o ensino da História e a valorização do patrimônio cultural da cidade de Manaus na sala de aula.

Para tanto, foi realizada uma visita guiada até os marcos demarcatórios do Centro Histórico da Cidade de Manaus, bem como uma produção audiovisual dos estudantes sobre o patrimônio cultural.

METODOLOGIA

A educação patrimonial, como recurso de ensino, tende a ampliar e problematizar diferentes componentes que compõem as individualidades dos sujeitos, bem como especificam o campo do conhecimento histórico, da preservação, manutenção de hábitos e expressões e de patrimônios histórico-culturais. Por isso, aqui destacamos a educação patrimonial, juntamente com a História, como uma dupla de grande dinamicidade quando o assunto se trata do conhecimento do patrimônio histórico-cultural de dada região.

Nesse contexto, é de suma importância que os alunos desde cedo conheçam a história do lugar onde vivem, o surgimento da cidade, o seu desenvolvimento e tudo que envolve esse ambiente, pois esse espaço contribui muito para o crescimento e desenvolvimento da criança, tanto social quanto emocional.

Acerca do enfoque do projeto realizado, caracteriza-se como uma pesquisa quanti-qualitativa. No entendimento de Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa qualitativa configura-se pela apresentação, compreensão e interpretação de fatos e acontecimentos. Por outro lado, na pesquisa quantitativa, a aferição domina. A quantitativa é caracterizada pelo uso da quantificação tanto na coleta de informações quanto na forma como elas são processadas por meio de técnicas estatísticas, que vão desde as mais simples, como porcentagens, média, desvio padrão, até as mais complexas.

Para Fonseca (2002), a premissa da pesquisa-ação é que o pesquisador participe da situação-problema a ser investigada de forma planejada. O processo de pesquisa assume uma abordagem sistemática para transformar a realidade observada de acordo com a compreensão, conhecimento e compromisso de ação dos elementos envolvidos na pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi realizada a leitura de todo o material e as principais informações foram compiladas. Posteriormente, foi realizada uma análise descritiva por meio das imagens coletadas, buscando estabelecer uma compreensão e ampliar o conhecimento sobre o tema pesquisado.

A metodologia de trabalho com os alunos incluiu: uma pesquisa de campo e literária, verificando fotografias dos bens culturais da comunidade; visita in loco ao Centro Histórico para catalogar os monumentos históricos e conhecer os principais agentes da história de Manaus; apresentação de maquetes com os principais monumentos da cidade; e explanação sobre a importância da história da cidade e também da educação patrimonial.

REFERENCIAL TEÓRICO

No projeto realizado, tivemos dois propósitos importantes: o reconhecimento e conservação/preservação da memória e patrimônio cultural e a inclusão de metodologias para a utilização do patrimônio cultural material e imaterial nas aulas de História.

Como aspecto principal, a proposta foi firmar discussões que, a partir da didática da História, tratassem de forma didática e acessível a memória, sobre o patrimônio cultural nacional/regional/local e as fontes históricas no ensino da História. Com essa perspectiva, reconsiderar a didática da História presume incluir diferentes fontes e abordagens na aula de História. Novas práticas didáticas vêm se destacando e constituem-se em importantes formas de se apresentar um ensino de História que aborde o patrimônio cultural local e regional, dos quais se fazem de urgentíssima importância a abordagem e o reconhecimento dos patrimônios materiais e imateriais que compõem as diversas experiências das pessoas e as raízes daquele lugar.

Assim, o projeto de ensino aqui apresentado teve o propósito de introduzir aos alunos os elementos da história da cidade de Manaus. Empregou-se diferentes estratégias com o intuito de proporcionar e despertar o interesse pela valorização e o respeito pela sua cidade, fazendo com que eles se reconheçam como membros desse contexto e participantes da construção dessa história.

Nesse cenário, a base teórica foi interpretada por autores sobre temas relacionados à educação patrimonial, turismo cultural e história. Para conceituar patrimônio, utilizou-se a concepção de Menezes (2004), que diz que a palavra patrimônio expressa a ideia de herança, ou seja, algo que nos é deixado e, portanto, precisamos preservar para mantê-lo.

Seguindo o Guia Básico de Educação Patrimonial lançado em 1999 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a educação patrimonial é

um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para



um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. (IPHAN, 1999, p. 7).

Assim, o projeto de ensino foi estruturado objetivando a plena promoção e resultado de nossas ações acerca da educação para o patrimônio cultural e difusão, para que os estudantes, comunidade e turistas possam saber da importância da proteção e preservação dos bens culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação patrimonial é um processo permanente e sistemático centrado no patrimônio cultural como instrumento de afirmação da cidadania. Nessa perspectiva, o objetivo da educação patrimonial é envolver a comunidade acadêmica na gestão do patrimônio, sendo também responsável pela preservação dos bens patrimoniais. O conhecimento da sociedade é fator importante no processo de preservação do patrimônio cultural. Esse processo de valorização e troca possibilita a geração e produção de novos conhecimentos em um processo de enriquecimento individual, coletivo e institucional.

Este trabalho pretendeu examinar, exhibir e levantar questões sobre a educação patrimonial, que pode ser uma ferramenta de alfabetização cultural, capacitando os alunos a ler o mundo ao seu redor, levando-os a compreender o mundo sociocultural e a trajetória histórico-temporal em que estão inseridos. Esse processo leva ao desenvolvimento da autoestima individual e da comunidade, além da valorização de sua cultura.

As visitas a locais históricos desempenham um papel fundamental na educação patrimonial, proporcionando aos estudantes uma imersão direta no passado e uma compreensão mais profunda da história da cidade. Em Manaus, por exemplo, essas visitas guiadas aos centros históricos permitem que os alunos entrem em contato com monumentos e construções que testemunharam momentos-chave do desenvolvimento da região. Ao explorar locais como o Teatro Amazonas, o Palácio da Justiça e o Mercado Adolpho Lisboa, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a arquitetura, a cultura e as histórias por trás desses marcos históricos, contribuindo para a construção de uma consciência histórica mais sólida.

Além das visitas, a elaboração de maquetes dos monumentos históricos de Manaus também se revela uma atividade enriquecedora para os estudantes. Ao reproduzir em escala reduzida esses monumentos, os alunos exercitam a observação, a pesquisa e a habilidade manual, desenvolvendo um maior senso de apreciação e compreensão do patrimônio cultural da cidade. A confecção das maquetes permite que os estudantes mergulhem nos detalhes

arquitetônicos e históricos dos monumentos, compreendendo a sua importância na narrativa da cidade. Além disso, a elaboração das maquetes é uma forma de os alunos se apropriarem ativamente do patrimônio, colocando em prática a noção de preservação e valorização desses bens históricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste projeto com os alunos, buscamos ressaltar a importância de envolver os estudantes do Ensino Médio em um processo ativo de reconhecimento dos monumentos do município de Manaus. Isso visa promover a conscientização sobre a necessidade de preservar esse patrimônio, uma vez que cada parte da cidade possui suas peculiaridades históricas que são essenciais para a formação da identidade de sua população.

O projeto desenvolvido trouxe importantes reflexões sobre a relação entre história, memória e patrimônio, ressignificando as percepções dos estudantes de uma escola pública de Manaus. Através de visitas a locais históricos e da elaboração de maquetes dos monumentos que marcam a história da cidade, foi possível proporcionar uma experiência educativa enriquecedora, contribuindo para a formação de uma consciência histórica mais sólida e para o desenvolvimento do senso de pertencimento dos alunos.

A educação patrimonial desempenhou um papel fundamental nesse processo, permitindo que os estudantes se apropriem ativamente do patrimônio cultural de sua região. Através das visitas guiadas aos centros históricos de Manaus, os alunos puderam vivenciar de forma direta os monumentos e construções que testemunharam momentos-chave do desenvolvimento da cidade. Essa imersão no passado possibilitou uma compreensão mais profunda da história local, despertando o interesse e a valorização dos estudantes pela arquitetura, cultura e histórias por trás desses marcos históricos.

Além das visitas, a elaboração de maquetes dos monumentos históricos proporcionou aos alunos uma atividade prática e lúdica, exercitando habilidades de observação, pesquisa e habilidade manual. Ao reproduzir em escala reduzida os monumentos, os estudantes puderam mergulhar nos detalhes arquitetônicos e históricos, compreendendo a importância desses elementos na narrativa da cidade. A confecção das maquetes permitiu que os alunos se envolvessem ativamente no processo de preservação e valorização do patrimônio cultural, reforçando o sentido de identidade e pertencimento à comunidade.



Diante disso, é evidente a relevância de ações que promovam a educação patrimonial, conectando os estudantes com a história e memória de sua cidade. Através dessas experiências educativas, é possível despertar o interesse dos alunos pelo passado, estimulando o pensamento crítico, a valorização da cultura local e a preservação do patrimônio histórico-cultural. Essas atividades contribuem não apenas para a formação individual dos estudantes, mas também para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada na proteção de seu legado histórico.

Palavras-chave: História; Patrimônio; Preservação; Memória.

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MENEZES, J. N. C. **História & Turismo Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.